

Estágio Profissionalizante

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina



Flávio Pereira Pinto A2013094

Orientadora: Dr.^a Teresa Libório

Regente: Prof. Doutor Rui Maio



“Assim, o que podemos pretender é tão-somente fornecer instrumentos de atuação moral aos sãos de espírito e escoreitos de caráter que tão perspicazmente soubemos selecionar como alunos, mulheres e homens delicados, íntegros, imbuídos do sentido do dever e do sacrifício, os corajosos na luta, humildes na vitória, inconformados na derrota, dotados de sentido de humor e das conveniências, aptos a trabalhar em harmonia com outros – iguais ou diferentes –, tudo isto temperado por uma profunda compaixão e, porque não dizê-lo, já que isto é para mim o segredo do bom médico, possuídos de amor pelo próximo e animados por uma viva curiosidade pela diversidade biológica.”

Professor Doutor João Lobo Antunes in *Um Modo de Ser*. Ensaios. 13 ed. Lisboa: Gradiva, 2017

Índice

1) INTRODUÇÃO	3
2) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
2.1) ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES	4
2.1.1) MEDICINA	4
2.1.2) CIRURGIA	5
2.1.3) MEDICINA GERAL E FAMILIAR	6
2.1.4) PEDIATRIA	6
2.1.5) SAÚDE MENTAL	7
2.1.6) GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	7
2.2) ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL	8
2.3) ELEMENTOS VALORATIVOS	8
3) REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	9
4) BIBLIOGRAFIA	11
5) ANEXOS	12
ANEXO 1	12
ANEXO 2	13
ANEXO 3	14
ANEXO 4	15
ANEXO 5	16
ANEXO 6	17
ANEXO 7	18
ANEXO 8	19
ANEXO 9	20

1) Introdução

A primeira escola médica de que há registo foi a Ayurveda. A formação tinha uma duração de sete anos e incluía uma série de “artes” indispensáveis ao exercício da medicina, como a horticultura, farmácia, cozinha, habilidades cirúrgicas, entre outras. O ensino da anatomia integrava o ensino da cirurgia, a embriologia tinha parte na pediatria e na obstetrícia; o conhecimento da fisiologia e patologia estavam presentes noutras disciplinas clínicas. No fim, o “Guru”, através de um ato solene, orientava o futuro médico com uma série de condutas e virtudes, como a honestidade e sigilo para com os doentes, autocontrole, humildade, além de atualização constante do saber, habilidades técnicas e sua partilha.

Seis mil anos de conhecimento passaram, e o direito à saúde tornou-se evidente com a Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948, em que: “toda a pessoa tem direito (...) à saúde, bem-estar, (...) e à assistência médica (1)”. Parece então óbvia a necessidade de formar médicos que, em pleno século XXI, devem de ser capacitados de uma base científica sólida e em constante atualização, onde assentam competências clínicas e de comunicação com os seus pares e doentes, vinculadas por “valores éticos e morais que honrem a sua profissão (2)”.

Na atual escola médica a que pertencço, o Mestrado Integrado em Medicina culmina com o estágio profissionalizante do 6º ano, no qual se incluem estágios parcelares de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral Familiar, Pediatria, Saúde Mental e Ginecologia Obstetrícia. Estes apresentam-se como oportunidades para o estudante experienciar o exercício da medicina na sua arte e ciência, com crescente responsabilidade.

Assim, o presente relatório tem o objetivo de analisar e refletir sobre as atividades desenvolvidas ao longo do meu estágio profissionalizante na NOVA Medical School, no ano letivo 2018/2019. Como objetivos gerais, estabeleci os seguintes: consolidar conhecimentos teóricos com a prática clínica; identificar os problemas de saúde mais frequentes e orientá-los de forma correta; integrar-me nas equipas médicas e multidisciplinares de profissionais de saúde; aprimorar a capacidade de comunicação com os doentes, colegas e outros elementos das equipas; ter interesse e motivação para melhorar os meus conhecimentos, capacidades e atitudes e, consequentemente, adquirir hábitos de trabalho e confiança nas minhas capacidades para um futuro exercício da medicina.

Ao longo do relatório, apresento objetivos específicos para cada estágio parcelar e opcional, que analisarei na Reflexão Crítica final. Em anexo, serão referidas atividades extracurriculares que frequentei este ano e, também em anos transatos, mas que tiveram realce na minha formação. Este relatório organiza-se em: Introdução, Atividades Desenvolvidas, Reflexão Crítica, Bibliografia e Anexos.

2) Atividades Desenvolvidas

2.1) Estágios Profissionalizantes

2.1.1) Medicina

(10 de setembro a 2 de novembro de 2018) / Tutora: Dr.^a Vera Beato

O estágio de Medicina decorreu no Hospital das Forças Armadas – Polo Lisboa (HFAR), durante 8 semanas. Neste, estabeleci os seguintes objetivos específicos: aprimorar a anamnese e capacidade semiológica; desenvolver o raciocínio clínico e sustentar devidamente as hipóteses diagnósticas; consciencializar-me das patologias médicas mais frequentes na enfermaria, ambulatório e SU; realizar de forma autónoma a observação e acompanhamento de doentes na enfermaria, com a gestão do seu processo clínico; sugerir planos terapêuticos e respetivo prognóstico; hierarquizar no doente com multipatologia as suas necessidades fulcrais e identificar/hierarquizar situações de urgência/ emergência médica.

Neste estágio, frequentei diferentes locais: a enfermaria e a consulta externa do serviço de MI do HFAR, bem como a equipa fixa do Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC) - Polo São José com a Dr.^a Teresa Fevereiro. No primeiro, segui diariamente os doentes que me eram atribuídos, avaliando a sua evolução clínica, com a pesquisa etiológica e atitudes terapêuticas adequadas, e auxiliei, quando necessário, na referenciação a outras especialidades médicas. Foi-me incutida responsabilidade na gestão dos processos clínicos dos internados, nomeadamente redação dos diários clínicos, pedido de exames complementares de diagnóstico e tratamento (ECDT) e elaboração tanto das notas de entrada como de alta. Além disto, aprendi e realizei vários procedimentos, a referir: a execução de punções venosas e arteriais, colheita de hemoculturas, drenagem de líquido ascítico e realização de eletrocardiogramas. No serviço de urgência, foi-me explicada a sua dinâmica e acompanhei, de forma equilibrada, os diferentes postos relativos aos graus de prioridade do sistema de triagem de Manchester.

Quanto à formação, foram lecionadas aulas no Serviço de Medicina Interna, além dos seminários semanais na faculdade, importantes para sumário teórico. Na última semana, em grupo, apresentei um trabalho aos médicos do serviço sobre “Lesões Associadas ao Calor” com base em diferentes casos clínicos do serviço, tanto na população civil como militar.

Tive a oportunidade, também, de assistir no serviço de Gastrenterologia a endoscopias digestivas altas.

2.1.2) Cirurgia

(5 de novembro a 11 de janeiro de 2018) / Tutor: Dr. Pedro Maurício

Este estágio decorreu no Hospital das Forças Armadas – Polo Lisboa (HFAR), durante 8 semanas, com uma componente teórico-prática na primeira e uma componente prática nas restantes.

Os objetivos que defini para este estágio foram: identificar as patologias cirúrgicas mais frequentes e seu tratamento; estratificar as indicações cirúrgicas urgentes e eletivas; participar nos principais procedimentos anestésicos; executar a técnica de assepsia corretamente; enquadrar-me na dinâmica dos procedimentos cirúrgicos, com participação em cirurgias como ajudante e acompanhar o pré e pós-operatório dos doentes; praticar, autonomamente, a realização de procedimentos de pequena cirurgia, como suturas manuais, agrafos, “adesivos”, drenagem de abscessos de fácil e segura abordagem e, por fim, realização de pensos e cuidados de ferida operatória e não operatória.

Ao longo do estágio frequentei as diversas atividades do serviço: consulta externa, bloco operatório, pequena cirurgia e acompanhamento de doentes na enfermaria. No total, presenciei 19 cirurgias e participei ativamente como 2º ajudante em 5 delas. Na consulta externa, foi possível identificar as patologias mais frequentes, bem como aprimorar o exame objetivo e anamnese orientada. Na pequena cirurgia do HFAR, não tive a oportunidade de suturar o suficiente, tendo em conta o número de alunos em formação e o reduzido volume de doentes a necessitar deste tipo de tratamento na urgência. Contudo, treinei a técnica de sutura em modelos disponibilizados pelo serviço e acompanhei informalmente uma equipa do serviço de urgência do CHULC, que me permitiram colmatar este défice. Na enfermaria estava responsável pela gestão clínica e burocrática no pré e pós-operatório. Assisti a sessões clínicas realizadas semanalmente no HFAR, assim como a reuniões de decisão terapêutica destinadas à discussão de casos oncológicos, realizadas no serviço de Cirurgia Geral com a presença de especialistas em Oncologia Médica.

Ao nível formativo, saliento o trabalho apresentado no Minicongresso de Cirurgia, sobre o tema “Carcinoma Ductal *in Situ* – duas abordagens cirúrgicas diferentes” e o curso “*TEAM: Trauma Evaluation And Management*”, importante na abordagem do doente politraumatizado.

Além disto, pelo bom espírito formativo deste hospital, foi-me dada a oportunidade de assistir e participar em cirurgias de outras especialidades, nomeadamente de Ortopedia, Urologia, Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Angiologia e Cirurgia Vascular.

2.1.3) Medicina Geral e Familiar

(21 de Janeiro a 15 de Fevereiro de 2019) / Tutora: Dr.^a Ana Filipe Pinheiro

O estágio na especialidade de Medicina Geral Familiar (MGF) decorreu durante 4 semanas, na Unidade de Saúde Familiar (USF) Oriente. Os meus objetivos particulares para este estágio foram: perceber o funcionamento de uma unidade de cuidados de saúde primários; identificar os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; efetuar uma abordagem clínica centrada na pessoa; fomentar comportamentos de promoção da saúde, prevenção e deteção precoce da doença com informação e rastreios; estratificar os cuidados de saúde tendo em conta a faixa etária; compreender os vários programas de planeamento, e, por fim, desenvolver a capacidade de abordar o doente com multipatologia e priorizar os seus problemas e necessidades.

Ao longo deste estágio assisti a consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantojuvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Doença Aguda e Domicílios, um total aproximado de 170 consultas. Nelas realizei frequentemente a identificação dos problemas da consulta, o exame objetivo e discussão com a tutora, quando conveniente, dos ECDT, terapêutica e acompanhamento adequado. Assisti, também, ao trabalho da equipa de enfermagem nas diferentes tipologias de consultas disponibilizadas.

Nos últimos dias de estágio, tive oportunidade de efetuar duas consultas médicas de vigilância de saúde com a presença e orientação da tutora.

No último dia de estágio, apresentei o Diário de Exercício Orientado, objeto de avaliação à unidade curricular.

2.1.4) Pediatria

(18 de fevereiro a 15 de março de 2019) / Tutora: Dra. Teresa Capalbo

Este estágio, estreou o meu período de mobilidade em Turim, Itália, na *Facoltà di Medicina e Chirurgia San Luigi Gonzaga*, sendo encaminhado para o serviço de Pediatria no *Ospedale Martini*. Apesar das limitações iniciais da prática de medicina em italiano, procurei: desenvolver técnicas de comunicação com os doentes pediátricos, seus pais e/ou cuidadores; aprimorar a capacidade anamnésica e semiológica pediátrica; reconhecer as formas de apresentação e sinais de alarme das patologias mais prevalentes na criança/adolescente e, por último, formular diagnósticos iniciais com discussão do seu tratamento.

Durante o estágio, fui integrado na Enfermaria e participei em consultas de Pediatria Geral, Imunoalergologia, bem como nas do *Pronto Soccorso*. Assisti também a consultas de otorrinolaringologia, cardiologia e urologia pediátrica. Durante o estágio tive a oportunidade de realizar diversas vezes o exame objetivo, bem como ajudar no preenchimento dos diários clínicos das crianças internadas, em suporte papel. Constatei, também, o importante papel das *Educatrice*

d'infanzia, senhoras com formação reconhecida para o bem-estar infantil em contexto hospitalar e auxílio da equipa médica nos atos que exigem melhor colaboração da criança doente. Os problemas de saúde mais identificados foram do foro respiratório, nomeadamente bronquiolite, além da elevada de patologia ortopédica traumatológica na consulta de urgência pediátrica.

2.1.5) Saúde Mental

(18 de março a 12 de abril) / Tutor: Dr. Ferro

Este estágio decorreu no *Ospedale San Luigi*, no *Dipartimento di Salute Mentale*. Os objetivos específicos para este estágio foram: reconhecer as patologias psiquiátricas mais prevalentes, seus sintomas, aspetos diagnósticos e abordagem terapêutica; efetuar a entrevista clínica e exame de estado mental; e situar o doente no seu contexto laboral, social e familiar, de acordo com a faixa etária.

Durante o estágio, tive a oportunidade de assistir diariamente à reunião de serviço, onde se discutiam os casos da enfermaria, nomeadamente os doentes em entrada, a evolução dos internados e as altas a efetuar. Acompanhei adicionalmente o trabalho da equipa de urgência, bem como na consulta externa.

Apesar das barreiras linguísticas, foi-me possível efetuar uma história clínica com a ajuda intermediária do meu tutor.

2.1.6) Ginecologia e Obstetrícia

(15 de abril a 10 de maio de 2019) / Tutor: Dr. Luca Marozio

Quanto a este estágio, decorreu no *Ospedale Sant'Anna*, um centro hospitalar de referência de Ginecologia e Obstetrícia, tanto na Província de *Piemonte*, como em toda a Itália.

Como objetivos estabeleci: sistematizar as patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes; desenvolver a autonomia na prática do exame ginecológico; reconhecer uma gravidez de risco e os sintomas de trabalho de parto; contactar com os principais motivos que levam a mulher a recorrer ao serviço de urgência e, por fim, familiarizar-me com os procedimentos técnicos de índole diagnóstica e terapêutica da patologia feminina.

No que concerne à Ginecologia, tive a oportunidade de contactar com as diferentes atividades assistenciais, de entre as quais destaco a consulta de uroginecologia e a consulta de patologia do colo do útero, tendo realizado de forma autónoma o exame objetivo ginecológico e colheita de colpocitologias. No bloco operatório, assisti a um total de 6 procedimentos cirúrgicos e participei como 2º ajudante num deles. Quanto à Obstetrícia, assisti a quatro partos eutócicos e três cesarianas, bem como a um considerado de alta complexidade, em bloco operatório próprio. Presenciei, também, consultas de avaliação de gravidez de risco, de diabetes gestacional e acompanhei durante 1 semana o trabalho na enfermaria, mais concretamente o seguimento de

grávidas com risco obstétrico de moderado a elevado. No serviço de urgência ginecológica, as queixas mais frequentes foram de: algias pélvicas, hemorragia uterina anómala e corrimento vaginal. Relativamente à urgência obstétrica, as hemorragias do 1o e 3o trimestres, algias pélvicas, sintomas sugestivos de infeção urinária baixa, contratilidade uterina ou rotura de bolsa amniótica mostraram ser os principais motivos de ida ao *Pronto Soccorso*.

2.2) Estágio Clínico Opcional

(20 a 31 de Maio de 2019) / Tutor: Professor Dr. Diogo Casal

Este estágio decorreu no serviço de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva do CHULC - Polo São José. Optei por realizar este estágio opcional pelo interesse que tenho na área cirúrgica e, tendo em conta que no plano curricular não vem contemplada a passagem por esta especialidade. Assim, defini como objetivos específicos de estágio: conhecer o funcionamento da unidade de queimados; perceber as valências de consulta; constatar o papel desta especialidade na urgência e patologia mais frequentes; visualizar e aplicar conhecimentos teóricos de anatomia superficial; consciencializar-me da dinâmica desta especialidade com outras.

Durante estas duas semanas, estive enquadrado um total de quatro dias na equipa de queimados, onde assisti à troca diária de pensos dos doentes sob sedação e participei como 2º ajudante numa cirurgia de autoenxerto cutâneo abdominal. Com as equipas de urgência, mais concretamente na pequena cirurgia, a patologia maioritária foi de feridas da mão, onde ajudei na limpeza das mesmas, auxílio técnico do cirurgião e sutura de algumas feridas. No bloco, participei como 2º ajudante num total de 4 cirurgias da mão, onde se procedeu a tendi/neurorrafias, além de 1º ajudante numa musculorrafia do gastrocnémio. Por fim, nas consultas, a maioria das assistidas consistiram na avaliação de pós-operatório, patologia nervosa periférica e excisão de sinais cutâneos.

2.3) Elementos Valorativos

De forma a ter experiência clínica internacional, no presente ano fiz um período de mobilidade ao abrigo do programa *Eramus+ Traineeship*, em Turim, Itália. Apesar de apenas 3 meses, foi uma ótima experiência pelo exercício da medicina noutra língua e numa realidade hospitalar distinta, além da importância em termos culturais, sociais e pessoais.

Pelo gosto cirúrgico, marquei presença nalgumas conferências internacionais, destacando a XIV *Bariatric Endoscopy Surgery Trends*. Saliento também o curso de “Tactical Combat Casualty Care” (TCCC) da *National Association of Emergency Medical Technicians* (NAEMT), realizado em 2015, com grande importância na minha formação como médico-militar na assistência a vítimas num cenário de guerra, ao nível ROLE 1. Participei, também, em atividades de cariz social, pelo acompanhamento de idosos num centro de dia. Numa componente desportiva, participei num *Workshop* de Prevenção Primária e Secundária de Lesões no Futebol, num dos centros de referência da FIFA, no Porto.

3) Reflexão Crítica Final

A formação médica pré-graduada, segundo o documento “O Licenciado Médico em Portugal”, tem a finalidade de “ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada (...) a valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, bem como (...) no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem.(2)”

Assim, começando pelos objetivos gerais, este ano profissionalizante, pelo seu cariz essencialmente prático, permitiu-me fortalecer os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. A delegação de responsabilidade, a postura didática e disponível dos diferentes tutores e equipas com que estagiei, foram fundamentais para me fazer sentir confiante e apoiado na realização das tarefas. Pela capacidade assistencial das diferentes Unidades Hospitalares e de Cuidados de Saúde Primários que frequentei, foi-me possível constatar e lidar com os problemas de saúde mais frequentes de cada especialidade, alcançando de forma plena este objetivo. Em termos de relações interpessoais, saliento o desenvolvimento da capacidade de comunicação com colegas e outros profissionais. Na condição de aluno, procurei esclarecer as minhas dúvidas junto dos profissionais e perceber as dinâmicas de trabalho das enfermarias e unidades, para consecução das tarefas que me foram incutidas. Ao nível da comunicação com os doentes, destaco melhoria na assertividade, sem pôr de parte a empatia imprescindível a uma boa relação médico-doente. O facto de me sentir integrado nas equipas médicas e multidisciplinares de saúde, aliado à crescente autonomia sob tutoria, fez-me ter o *input* necessário a melhorar os meus conhecimentos, capacidades e atitudes, antevendo o exercício da medicina.

Procedendo à análise dos objetivos específicos, o estágio de Medicina foi o primeiro de um semestre no Hospital das Forças Armadas. Com a experiência dos médicos, foi-me possível melhorar a capacidade de anamnese e exame objetivo dirigido às queixas do doente, bem como desenvolver o raciocínio clínico com hipóteses diagnósticas devidamente sustentadas. Quanto aos restantes objetivos, creio que foram alcançados. Considero que a discussão de planos terapêuticos e respetivos prognósticos com a tutora poderia ter sido mais frequente. A passagem pelo serviço de urgência do CHULC foi importantíssima para sistematizar a patologia urgente e emergente, a excluir no doente que recorre a este serviço, assim como o seu tratamento.

O estágio de Cirurgia, foi o que mais me cativou pela componente prática. Destaco as várias oportunidades para executar a técnica de assepsia e participar como 2º ajudante nas cirurgias, com a oportunidade de suturar as feridas operatórias. Mesmo nas que apenas assisti, o cirurgião explicava o procedimento cirúrgico, com uma atitude bastante didática. Tendo em conta as particularidades do

serviço de urgência do HFAR, não existiram muitas oportunidades para praticar pequena cirurgia. Para colmatar este défice formativo, participei informalmente na equipa de urgência no CHULC no Hospital São José, desta forma, sugiro especial atenção futura neste assunto. Os restantes objetivos foram alcançados.

Quanto ao estágio de Medicina Geral Familiar, creio que foi bem-sucedido e que os objetivos inicialmente traçados foram atingidos. Com a ajuda da minha tutora, desenvolvi a capacidade de efetuar uma abordagem clínica centrada na pessoa, além da necessidade de motivar para adoção de comportamentos de promoção da saúde, prevenção e cumprimento da terapêutica. Foi-me possível compreender a dinâmica diária e abrangência de uma unidade de cuidados de saúde primários, bem como a sua importância no serviço nacional de saúde, sendo o pilar de uma medicina preventiva e próxima. Contudo, gostaria de ter tido oportunidade de realizar mais consultas de forma autónoma, além das efetuadas nos últimos dias. Em termos de avaliação, a apresentação do Diário de Exercício Orientado permitiu uma reflexão estruturada das atividades desenvolvidas, sendo um bom exemplo para a uniformização da avaliação de outras unidades curriculares.

No que diz respeito à Pediatria, esta constituiu um grande desafio pelo pouco contacto com doentes desta faixa etária e pelo facto de ter sido o meu primeiro estágio em *Torino*, Itália. No entanto, considero que os objetivos a que me propus foram atingidos, mais a nível de conhecimentos teóricos, do que no desenvolvimento da componente comunicativa. O facto de ser o único aluno naquele período na enfermaria foi vantajoso pela atenção dada pelos diferentes médicos.

Relativamente à Saúde Mental, o estágio foi essencialmente observacional. Dada a necessidade de domínio fluente da língua, não interagi muito com o doente psiquiátrico, limitando-me a uma história clínica com a mediação do tutor. Apesar disto, a equipa foi muito disponível no esclarecimento de dúvidas teóricas, alcançando restantes objetivos propostos.

Destaco a Ginecologia e Obstetrícia como um estágio bem organizado, permitindo a aquisição de competências práticas e conhecimentos teóricos, num grupo populacional com características distintas e que exige cuidados próprios, num hospital de referência em toda a Itália.

Na Cirurgia Plástica tive a oportunidade participar em muitas cirurgias, principalmente nas da mão, o que me fez alimentar o meu gosto cirúrgico e anatómico.

A um passo do fim, do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School, sinto orgulho e satisfação. Foi, sem dúvida, um percurso de crescimento profissional e pessoal. Agradeço aos que me ensinaram e apoiaram, não esquecendo os Doentes com quem aprendi.

4) Bibliografia

- (1) Artigo 25.º, *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, 1948
- (2) Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal*; Coord. Fac. de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

5) Anexos

Anexo 1

Certificado de Participação no Curso TEAM (novembro de 2018).

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA

ATLS

TEAM Trauma Evaluation and Management

Certificado

Pelo presente se certifica que Flávio Emanuel Pereira Pinto assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luis Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

Diretor do Curso TEAM

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 2

Certificado de Participação no XVIII Encontro de Medicina Militar da CPLP (novembro de 2018).



XVIII ENCONTRO DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

15 e 16 de novembro de 2018, Fundação Champalimaud

Lisboa, Portugal

CERTIFICADO

Certifica-se que FLÁVIO EMANUEL PEREIRA PINTO
esteve presente no XVIII Encontro de Saúde Militar da CPLP,
realizado nos dias 15 e 16 de novembro de 2018, na Fundação
Champalimaud, em Lisboa, Portugal, onde foram discutidas
as temáticas: Ensino e Formação em Saúde Militar, Proteção e
Apoio Sanitário das Forças, Grandes Endemias, Logística
Sanitária e Medicina Preventiva.

Lisboa, 18 de novembro de 2018

O Presidente da Comissão Organizadora

Alberto António Rodrigues Coelho



Anexo 3

Boletim de reconhecimentos académicos do Programa Erasmus+ Estágios na *Università degli studi di Torino*, Itália (de fevereiro a maio de 2018).



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno Flávio Emanuel Pereira Pinto, que frequentou Università degli studi di Torino, (Itália), no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Programa Erasmus+ Estágios, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

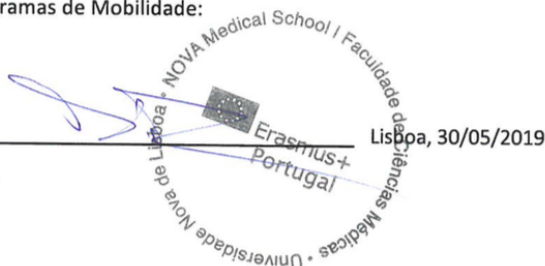
Unidade Curricular:

Pediatria (estágio parcelar)
Ginecologia e obstetrícia (estágio parcelar)
Saúde mental (estágio parcelar)

Número total de páginas do boletim: 6

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão



Anexo 4

Certificado de Participação no XIV *Bariatric Endoscopy Surgery Trends* (dezembro de 2017).



CERTIFICATE

We hereby certify that

Flávio Emanuel Pereira Pinto

attended the B.E.S.T. 2017 IBERIAN – 14TH EDITION

held at Centro Cultural de Belém, Lisbon, Portugal,

on the 4th and 5th of December of 2017.



Carlos Vaz



Nilton Kawahara

Course Directors

B.E.S.T. 2017 IBERIAN – 14th EDITION

Anexo 5

Certificado de realização de workshop de Prevenção Primária e Secundária de Lesões no Futebol, Porto (abril de 2017).



Anexo 6

Certificado de participação e conclusão com aproveitamento do curso “*Tactical Combat Casualty Care*” (setembro de 2015)



Anexo 7

Certificado de participação de um Curto Estágio Médico em Férias – CEMEF's em Medicina Geral Familiar na USF São João do Porto (Agosto de 2015)



Anexo 8

Certificado de participação na atividade social “À tarde com os Avós”, organizado pelo departamento de ação social da AEFCM (ao longo do ano letivo 2015/2016).



Anexo 9

Declaração de representação de alunos do 1º ano no Conselho Pedagógico da NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa (ano letivo 2014/2015)

NOVA MEDICAL SCHOOL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

2.º
Ins

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que, no 1.º semestre do ano letivo 2014/2015, o aluno Flávio Pereira Pinto, representou os alunos do 1.º ano do Mestrado Integrado em Medicina, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 25 de junho de 2015

A Subdiretora, Presidente do Conselho Pedagógico

Emília Monteiro
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
LISBOA

Professora Doutora Emília Monteiro

2013074

CAMPUS DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 1400-046 LISBOA - PORTUGAL T. +351 218 804 000 F. +351 218 851 990 WWW.FCM.UNL.PT